

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Novas Estratégias

Ne 6.1-9

Introdução:

Nestes últimos domingos focamos problemas de ordem interna que ameaçavam Neemias e o andamento do projeto de reconstrução dos muros de Jerusalém. Agora voltamos para fora, para as já conhecidas ameaças.

Ne 6.1 Tendo ouvido Sambalate, Tobias, Gesém, o arábio, e o resto dos nossos inimigos que eu tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha nenhuma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais,

Encontramos alguns novos problemas que precisam ser considerados:

Como entender esta passagem com o capítulo 3 que já descrevera toda a obra restaurada? Que as portas não haviam sido fixadas aqui se no capítulo 3 foi completada. O capítulo 3 é uma visão completa e segue-se o detalhamento. Por este detalhamento, a obra é completada em 6.15-16

Problema para os inimigos de Neemias. Apesar de toda a pressão exercida, do aumento de inimigos que já o cercavam, não dera resultado e a obra avançara mais eficiente e célere do que imaginavam e fora concluída em parte.

Velocidade da informação com seus serviços secretos: As informações eram levadas nos dois sentidos. Sambalate soube da conclusão e Neemias soube que ele soube.

Todo líder vive com um ioiô, entre a reprovação ou aceitação pública; ora herói, ora vilão.

Lembro de uma reunião com a liderança indígenas em Mapuera em que lhes apresentei um filme da viagem do GoogleEarth navegando pelo Rio Mapuera até chegar à aldeia (queria interagir e mostrar o caminho de três dias e eles me explicarem). ‘Esse pastor mostra isso para nós e a Irene há tanto tempo aqui não faz isso’ Ela deu sua vida servindo entre eles por 38 anos.

Afirmação Teológica: Aquele que está alinhado com a vontade de Deus, especialmente da liderança de Seu povo, está sujeito a armadilhas para sua destruição.

Empregam estratégias dissimuladas para derrubar Neemias e se era assim em seu tempo, hoje também acontece assim.

Esta narrativa revela estratégias de ataque e defesas que você precisa saber para sobreviver no seu campo de batalha.

1ª Estratégia: Armadilha oculta

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Ne6.2 Sambalate e Gesém mandaram-me a seguinte mensagem: Venha, vamos nos encontrar num dos povoados da planície de Ono. Eles, contudo, estavam tramando fazer-me mal; 4 Eles me mandaram quatro vezes a mesma mensagem, e em todas elas dei-lhes a mesma resposta.

A Ameaça

Tobias foi omitido e **Gesem** está presente, o que indica que este se tornou mais preeminente na conspiração contra Neemias e Jerusalém.

Ono era no extremo noroeste, 45 km de distância, um dia de viagem, mas equidistante a ambos. Por outro lado, estava a um dia de distância e tomaria tempo de Neemias. Além do que, ele estaria próximo de dois territórios hostis: Samaria e Asdode.

Aldeia HaQQephirim – ‘Leão’, vila, lugar não identificado.

Diante da negativa de Neemias, ele recebeu o mesmo convite quatro vezes.

Sua avaliação

Ne6.2 Sambalate e Gesém mandaram-me a seguinte mensagem: Venha, vamos nos encontrar num dos povoados da planície de Ono. Eles, contudo, estavam tramando fazer-me mal;

Sua avaliação é que é uma situação arriscada 2 e com a repetição do convite, pode confirmar sua percepção

Se Sanbalate fosse genuinamente interessado no bem-estar de Jerusalém, na primeira recusa ele poderia se dispor a ir a Jerusalém.

Sua ação e reação não traziam qualquer sinal de busca por reconciliação.

Diante de seus esforços, Sanbalate poderia dizer que Neemias é que era impedimento ao bom relacionamento entre as gentes. Historicamente os judeus agiam de maneira separatista e para se evitar isso, deveriam tirar Neemias da posição em que estava.

Ed 4.1 Quando os inimigos de Judá e de Benjamim souberam que os exilados estavam reconstruindo o templo do Senhor, o Deus de Israel, 2 foram falar com Zorobabel e com os chefes das famílias: Vamos ajudá-los nessa obra porque, como vocês, nós buscamos o Deus de vocês e temos sacrificado a ele desde a época de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe para cá. 3 Contudo, Zorobabel, Jesua e os demais líderes das famílias de Israel responderam: Não compete a vocês a reconstrução do templo de nosso Deus. Somente nós o construiremos para o Senhor, o Deus de Israel, conforme Ciro, o rei da Pérsia, nos ordenou. 4 Então a gente da região começou a desanimar o povo de Judá e a atemorizá-lo, para que não continuassem a construção. 5 Pagaram alguns funcionários para que se opusessem a eles e frustrassem o plano deles. E fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até o reinado de Dario, reis da Pérsia.

Um encontro e afinidades entre as províncias não seria bem recebido pela liderança persa.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Qual seria o propósito? Neemias sabia. Estaria com um ramo de oliveira e soltou uma pomba branca da paz. Podia parecer adequado uma conferência que visava uma convivência pacífica.

Tirar Neemias da frente de seu propósito, ainda que não se tenha declarado o objetivo.

Todo líder é visado e num mundo hostil e satânico, quem lidera um projeto divino acaba por ser exposto a grande stress e pressão a ceder.

Meu palpite é que seria morto, por ser área isolada, próximo de dois territórios hostis.

A resposta

Ne6.3 por isso enviei-lhes mensageiros com esta resposta: Estou executando um grande projeto e não posso descer. Por que parar a obra para ir encontrar-me com vocês? 4 Eles me mandaram quatro vezes a mesma mensagem, e em todas elas dei-lhes a mesma resposta.

Para cada uma das propostas, ele respondeu o mesmo:

Prioridades - Tenho um projeto importante que não pode ser interrompido.

Não entrou no mérito de falar de suas intenções, nem explicou mais do que necessário. Não discuta intenções, restrinja-se aos fatos. Estes são inegáveis, enquanto motivação é volátil

Definiu somente o que seria a sua prioridade

‘Aberto’ para ser convencido do contrário com perguntas que possam trazer esclarecimentos: Por que parar a obra para encontrar vocês?

Neemias não era diplomático: Sim, talvez, não; mas não foi grosso, perguntou e assim comunicou abertura para ser convencido.

2ª Estratégia: Armadilhas ocultas

Nova Estratégia

Ne6. 5 Então, Sanbalate me enviou pela quinta vez o seu moço, o qual trazia na mão uma carta aberta, 6 do teor seguinte: Entre as gentes se ouviu, e Gesém diz que...

A abordagem inicial falhou, então ele avança com um novo elemento.

Moço ou servo traduz um oficial de menor importância

Carta aberta era sem o selo de Sanbalate. Ela podia ser acessada no caminho por qualquer um. Era uma forma de espalhar o rumor. Isso era a prova mais evidente das más intenções de Sanbalate. Era uma chantagem.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Carta podia ser um óstraco (concha ou pedaço de terracota em que os antigos gregos escreviam o nome do cidadão que queriam banir. Fragmento de cerâmica, louça ou, mais raramente, rocha calcária em cuja superfície se encontram inscrições tais como mensagens escritas, desenhos, contas numéricas) ou papiro, v 5

Se queria encontro privado, para que fazer isso?

A intenção não era um encontro pacífico e humanitário, tinha como propósito afastar Neemias. Ele não estava numa crise perspectiva. A abordagem tem como objetivo colocar Neemias em situação delicada.

Comunica os rumores entre as nações que era divulgada por Tobias. Veja que Sambalate não assume nada, 'só cita'.

Lembremos que objetivamente tinha opositores nos quatro cantos.

Há quem defenda que esta palavra era muito típica judaica, mas nos tabletes de Mari na língua acádica a palavra era usada assim. Tradução livre?

Insinuações Arditas

*Ne6.6 do teor seguinte:... tu e os judeus **intenta**is revoltar-vos; por isso, reedificas o muro, e, segundo se diz, **queres ser o rei deles**, 7 e puseste **profetas** para falarem a teu respeito em Jerusalém, dizendo: Este é rei em Judá. Ora, o rei ouvirá isso, segundo essas palavras. Vem, pois, agora, e consultemos juntamente.*

Seguinte teor: Há um conluio.

Reedificam o muro com a intenção de se revoltar.

Acontecer isso? Um governador se rebelar, era algo que acontecia, assim era uma mentira que podia colar, portanto arriscada.

Neemias quer ser rei

Se Sambalate conhecesse alguma origem davídica, ele citaria. A citação de profetas no papel de ungir reis deve ser resquício dos primeiros reis com Samuel, Saul e Davi.

Usou de profetas como mídia eleitoral

Neste tempo havia mensagens proféticas que o Messias viria e que para isso era necessária a restauração da cidade. Entretanto o rei tinha que ser de linhagem davídica. Nada sabemos da linhagem de Neemias e só o fato de não ter informação já é indício de que não era.

Se isso era verdade, não era importante para Sambalate, o que importava era a narrativa. Podia ser verdade que os povos falassem isso. Era o estratagema para conseguir a anuência de Neemias para um encontro.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

As pessoas sempre estão prontas a acreditar em mentiras e a vítima não tem chance de limpar seu nome.

Isto tinha certas fragilidades.

Se havia esse rumor, por determinação persa, deveria ser denunciado.

Reunião entre os dois colocaria ambos sob suspeita. Era comum estas alianças e revoltas. Assim Sambalate fica ainda mais suspeito.

Havia uma certa inconsistência na proposta de Sambalate: Se ele era um rebelde, por que se encontrar? Por que ele, um governador de outra província iria se associar? Devia era denunciar, pois a aproximação poderia comunicar cumplicidade e cooperação. Por que samaritanos teriam interesse no bem-estar de judeus?

Esta forma de abordar...

Colocava o próprio Neemias suspeito diante de autoridades e do povo.

Isso pode tirar o sono, pelo risco que significa para si e para o projeto.

Lembremos que foi a partir de uma ação assim em 450 o rei proibira a reconstrução. Cerca de cinco anos antes.

Como isso é desagradável! Ser colocado sob suspeita e impedido de fazer o que tem a ser feito.

A resposta

Ne6.8 *Mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; tu, do teu coração, é que o inventas.*

Sua segurança de caráter e proceder lhe dava autoridade e consistência de poder enfrentar essa barra.

Resposta de Neemias..

Simple negativa que não aconteceu, nem profetas, nem motivação, nem querer ser rei

Ele, Sambalate imaginou, fabricou, no coração. (Nem mencionou, povos ou Tobias)

Sua resposta foi simples, curta e direta. Melhor para a circunstância arriscada em que estava.

Não ficou tentando justificar-se, simplesmente

Conclusão: *Vamos aplicar*

Ne6.9 *Porque todos eles procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos.*

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

O objetivo da abordagem era: Aterrorizar; Paralisar o trabalho por medo; Muro não ser concluído.

O que fazer nestas circunstâncias? Simples negativa. Não tentou provar nada; Não pediu satisfações;
Não discutiu intenções

Oração relâmpago – Não pela sua reputação, mas por viabilizar a continuidade e conclusão da obra.

Perguntas de Aprofundamento do Estudo

1. Como você vê as ameaças, (melhor não ser ameaçado), mas as ocultas são piores que as abertas? Se sim por que?
2. Qual ameaça que você já teve? E o que ela causou em você?
3. Por que você entende que uma ameaça pode causar tanto mal? Será que há como se preparar para as ameaças? Como?
4. Como você responde a insinuações? Com sabedoria ou com sua capacidade de argumentação?
5. O que podemos aprender com Neemias para responder as insinuações?
6. Ao ser caluniado qual é sua reação? Qual personagem bíblico vêm a sua mente quando você é caluniado?